



Vol 5, Nº 13 (Diciembre/Dezembro 2012)

## **TURISMO PEDAGÓGICO COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO SUPERIOR: O caso do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Piauí – UFPI (Parnaíba/Brasil)**

Adriana Santos Brito<sup>1</sup>  
José Pedro Da Ros<sup>2</sup>  
André Riani Costa Perinotto<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo teve como objetivo verificar a importância da prática educativa do turismo pedagógico para a formação dos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo como método de ensino-aprendizagem, sendo este voltado para o ensino superior. Dessa forma, realizou-se através de um estudo de caso a utilização do turismo pedagógico através das visitas técnicas realizadas pelas disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente, onde foram utilizados na metodologia como instrumento para coleta dos dados dois tipos de questionários o primeiro para os discentes e o segundo para os dois docentes das disciplinas analisadas durante a pesquisa, além disso, foi utilizada também análise documental do próprio curso. Diante dos resultados alcançados na pesquisa, acredita-se que na instituição, especificamente que o Curso de Bacharelado em Turismo da UFPI, trabalha com essa ferramenta didática, organizando e escolhendo seus locais para as visitas técnicas de acordo com o planejamento pedagógico e semestral nas disciplinas analisadas, seguindo o Projeto Político Pedagógico do Curso – PPP. Portanto, observou-se ainda que o curso tem caráter multidisciplinar sendo que através das visitas técnicas os discentes aprendem o ensino de modo diversificado contribuindo para o crescimento educacional e profissional. Ao mesmo tempo em que se torna um importante mecanismo ao integrar teoria e prática ao conteúdo curricular do curso, ressaltar-se também que é dessa forma, que a eficácia da aprendizagem na prática de ensino beneficia os discentes, constatando que desta maneira, tornar-se possível aprender na prática o que foi visto teoricamente em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino Superior. Turismo. Turismo Pedagógico.

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: adryannabrito@hotmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo pela ASSESC; Especialista em Ecoturismo: interpretação e planejamento de atividades naturais (UFPA); Mestre em Engenharia de Produção (UFSC); Doutorando Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible (UMA - Universidad de Málaga/Espanha). Professor Assistente I - D.E. (Efetivo) – Curso de Turismo da UFPI (Parnaíba). Endereço para correspondência: Av. São Sebastião, 2819 (Bairro Reis Veloso). CEP: 64202-020 – Parnaíba – Piauí (Brasil). Telefone (86 33235299). E-mail: [ros@ufpi.edu.br](mailto:ros@ufpi.edu.br)

<sup>3</sup> Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Metodista de Piracicaba. Especialização em Docência para Ensino Superior em Turismo e Hotelaria pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC/SP. Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista-UNESP/Rio Claro. Doutorando em Ciências da Comunicação - UNISINOS. Professor Assistente II - D.E. (Efetivo) – Curso de Turismo da UFPI (Parnaíba). Endereço para correspondência: Av. São Sebastião, 2819 (Bairro Reis Veloso). CEP: 64202-020 – Parnaíba – Piauí (Brasil). Telefone (86 33235299). E-mail: [perinotto@ufpi.edu.br](mailto:perinotto@ufpi.edu.br)

## **PEDAGOGICAL TOURISM AS AN EDUCATIONAL PRACTICE IN UNDERGRADUATE TEACHING: The case of Bachelor Degree in Tourism course at the Federal University of Piauí - UFPI (Parnaíba / Brazil)**

### **ABSTRACT**

*The present study aimed to verify the importance of educational practice pedagogical tourism for the formation of the academic course of Bachelor Degree in Tourism as a method of teaching and learning, which is facing higher education. Thus, we carried out through a case study of the use of educational tourism through technical visits carried out by the disciplines of Laboratory Agency and Transport and Technical Visits to the Environment, where they were used in the methodology as a tool for data collection two types of the first questionnaires to the students and the second for the two teachers of the subjects analyzed during the research, moreover, was also used documentary analysis of the course. Considering the results achieved in the research, it is believed that the institution, specifically the course of Bachelor Degree in Tourism course at the UFPI, this tool works with teaching, organizing and choosing locations for their technical visits in accordance with planning and teaching in disciplines half analyzed following the Political Pedagogical Project Course - PPP. Therefore, there was still that the course has been that through multidisciplinary technical visits the students learn teaching so contributing to the diverse educational and professional growth. At the same time it becomes an important mechanism to integrate theory and practice to the curriculum content of the course, note also that this is the way that the effectiveness of learning in teaching practice benefits the students, noting that in this way, become if possible learn in practice what has been seen theoretically in the classroom.*

**Key words:** Education. Undergraduate Teaching. Tourism. Pedagogical Tourism.

### **1 – INTRODU O**

Em se tratando de um Curso de Gradua o em Turismo na Universidade Federal do Piauí - UFPI identificou-se através de pesquisas bibliográficas, que além da multidisciplinaridade o turismo envolve também um método de ensino-aprendizagem que atualmente vem sendo inserido nos níveis de ensino básico, fundamental e médio no país.

Por isso, foi através de sua inser o no ensino superior, no caso desta pesquisa estando relacionado às disciplinas teórico-práticas, principalmente nas visitas técnicas que se p de observar que essas atividades ampliam os conhecimentos trazidos pela prática educativa do estudo do turismo para com os acadêmicos do curso.

Com isso, a união entre o turismo e a educa o através das atividades desenvolvidas ao longo do curso pelo método do turismo pedagógico passam a abordar uma nova prática no ensino-aprendizagem como fator diferencial para a forma o e amplia o dos conhecimentos a serem adquiridos pelos alunos, sendo que o estudo da teoria é desenvolvido na prática.

Deste modo observou-se a possibilidade de utilizar o método de turismo pedagógico no ensino das disciplinas em que requer o uso de teoria e prática como: Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente em que as mesmas ofereçam conteúdos teórico-práticos fazendo parte integrante da matriz curricular do curso e principalmente por ser um importante

mecanismo de se habilitar uma aprendizagem na prática dos próprios acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPI.

É através desse método de ensino que se pode inserir uma proposta pedagógica voltada para a aprendizagem através da prática do turismo, onde a multidisciplinaridade do turismo está inserida, aumentando o conhecimento por parte dos discentes, ao mesmo tempo em que amplia a formação dos futuros profissionais na área do turismo, o que remete ao emprego dessa metodologia na teoria sendo desenvolvida na prática e de forma educacional.

Além de integrar o curso a novos conhecimentos didático-pedagógico relacionado à prática do turismo, essa nova abordagem de estudo fornece aos discentes uma formação educacional e profissional que integra a teoria na prática do ensino havendo uma troca de experiências tanto entre os professores para com os alunos e com a comunidade em geral.

Partindo-se de que existe uma intersecção entre o turismo e a pedagogia e pelo simples fato de que ambas as áreas aqui estudadas procuram desenvolver o senso crítico de seus alunos através da prática trabalhando de forma dinâmica e participativa.

Dessa forma, sendo utilizado nesta pesquisa o turismo pedagógico passa a ser um método em que busca desenvolver a capacidade dos alunos em investigar e analisar sobre os assuntos que são ou serão repassados em sala de aula fazendo com que desenvolvam na prática tudo o que aprenderam contribuindo tanto para o processo educacional como profissional dos educandos.

É necessário também identificar quais as características desse método de ensino-aprendizagem, pois o turismo pedagógico envolve tanto o turismo quanto a educação através do aprender a conhecer, ou seja, os alunos passam a criar um senso investigativo sobre o que se está estudando ao mesmo tempo aprendem a fazer, o que os tornam qualificados para serem futuros profissionais, no caso, do turismo de forma que os discentes privilegiam a aplicação da teoria na prática.

Face ao exposto, percebe-se que o desenvolvimento deste artigo é de suma importância para a ampliação dos conhecimentos a serem adquiridos pelos discentes ao longo do curso. Por alinhar uma teoria em que influencia a prática como forma de estudo, além de beneficiar aos alunos a se tornarem profissionais habilitados a trabalharem nas mais diversas áreas, pois envolve a multidisciplinaridade fazendo com que os mesmos se tornem profissionais com o espírito crítico a cerca dos assuntos a serem trabalhados ao longo da vida profissional.

Sendo assim, o presente artigo teve por objetivo verificar a importância da prática do turismo pedagógico para a formação dos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Piauí (UFPI) como método de ensino-aprendizagem, mas especificamente, identificar a importância deste método para a formação educacional e profissional dos acadêmicos, além de verificar os métodos teórico-práticos são aplicados durante o curso, bem como analisar se há uma contribuição da prática do turismo pelos próprios acadêmicos na cidade de Parnaíba-PI.

Como base metodológica, a pesquisa possui uma abordagem qualitativa, pois é necessário obter as informações referentes a partir da coleta dos dados, durante as etapas de investigação e a interação com os sujeitos envolvidos no caso dos acadêmicos do Curso de Turismo,

como explica Lüdke e André (1986, p.11) “a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”.

Dessa maneira, a abordagem trata dos sujeitos da pesquisa: um total de 38 discentes regularmente matriculados e os 02 docentes das disciplinas teórico-práticas como: Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente, cuja análise foi realizada com a aplicação de instrumentos de coleta de dados: questionários aplicados em novembro de 2011, conforme as disciplinas em que requer o uso de aulas práticas, pois houve a necessidade de se aplicá-los ainda durante o período letivo de 2011.2 e análise documental no curso aplicado em março de 2012.

Uma vez que foi utilizado na pesquisa o estudo de caso, de acordo com Chizzotti (2010, p. 102) por fazer valer as informações referentes ao desenvolvimento desta pesquisa, bem como “designar uma diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular”, mas especificamente, o Curso de Bacharelado em Turismo da UFPI, possui uma capacidade em retratar as situações da vida real, sem prejuízos de sua complexidade e dinâmica natural e também por ser um estudo aonde irá se obter informações de um caso particular, ou seja, um curso de uma instituição de ensino superior.

Dessa forma, somente foram aplicados os questionários (APÊNDICE A) com a quantidade de alunos encontrados nos dias de aplicação 23 e 29 de novembro de 2011, totalizando 38 alunos, conforme o Quadro 01 logo abaixo:

**Quadro 01:** Sujeitos utilizados na Pesquisa do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPI, (2011).

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO - UFPI	Nº DE TURMAS	DIAS DE		Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	TOTAL DE ENTREVISTADOS
		APLICAÇÃO DOS	QUESTIONÁRIOS		
LABORATÓRIO DE AGENCIAMENTO E TRANSPORTE	01 (UMA POR PERÍODO)	23 DE	NOVEMBRO DE 2011	46 ALUNOS (SOMENTE 30 ALUNOS ENTREVISTADOS)	38 ALUNOS ENTREVISTADOS
VISITAS TÉCNICAS AO MEIO AMBIENTE	01 (UMA POR PERÍODO)	29 DE	NOVEMBRO DE 2011	21 ALUNOS (08 ALUNOS ENTREVISTADOS)	

**Fonte:** Dados da pesquisa (2011).

Além disso, foram aplicados outro tipo questionário específico (APÊNDICE B) para os 02 professores (as) que ministram as duas disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente alocados na Coordenação de Turismo, no Campus Universitário de Parnaíba da UFPI. Bem como foi realizada uma análise documental do curso, no qual a mesma apresentou na análise dos dados às informações referentes à temática realizada pela pesquisa durante o ano de 2012. Portanto, a aplicação dos questionários se deu respectivamente nos dias 23 e 29 de novembro de 2011, e por haver tido uma interferência durante a aplicação da pesquisa devido ao fim do período letivo 2011.2 a análise documental (APÊNDICE C) ocorreu no dia 27 de março de

2012 por meio da verificação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Turismo – PPP com relação à temática utilizada na pesquisa, assim como foi analisado o Planejamento e o Diário de Classe dos dois professores das disciplinas mencionadas na pesquisa como Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente.

## 2 – UMA ABORDAGEM SOBRE O TURISMO

Para introduzir a temática, é essencial apresentar alguns conceitos e definições de turismo segundo alguns autores, dando-se destaque ao turismo pedagógico de forma a facilitar relacionamento do assunto trabalhado.

Desse modo, o turismo justifica-se como um movimento de pessoas que buscam não só o lazer, mas o movimento que visa estabelecer na forma de viagens as pessoas conhecerem determinados lugares do mundo fora do seu local de origem. Hoje ele pode alavancar a economia de um determinado lugar podendo gerar emprego e renda para uma cidade, estado, região, país.

Autores definem o turismo de acordo com a sua complexidade, pois este requer muitos estudos e pesquisas que abordem a sua amplitude, tratando-se não somente de uma atividade, um setor de serviços, mais como um fenômeno do século XXI. “O turismo é um conjunto bem definido de relações, serviços e instalações que geram em virtude de certos deslocamentos humanos”, (CUERVO, 1967, apud LOHMAN e PANOSSO NETO, 2008, p 30), isso mostra que o turismo impulsiona tanto a globalização como gera divisas e também os deslocamentos de pessoas para diversos lugares do mundo.

Além do que foi dito anteriormente Moesch, define o turismo como:

Uma atividade complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integra-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório desta dinâmica sociocultural gera um fenômeno, recheado de objetividade/subjetividade, consumido por milhões de pessoas como síntese: o produto turístico. (2009, p. 09)

Ainda, Moesch (2009) ressalta a complexidade, a inter-relação e a integração dos elementos envolvidos com o turismo, e isso tudo só ocorre por ele ser um processo sociocultural dinâmico, mutável, multidisciplinar, elástico, intangível entre outros, cujas transformações ocorrem conforme no contexto atual. Este somente foi estudado cientificamente após a segunda guerra mundial, quando o movimento turístico começou a ganhar enorme proporção e se tornou um fenômeno que mobiliza pessoas de um lugar de origem.

Por sua vez Barreto, define o turismo como:

Um movimento de pessoas, é um fenômeno que envolve, antes de mais nada, gente. É um ramo das Ciências Sociais e não das Ciências Econômicas, e transcende a esfera das meras relações da balança comercial. (2003, p. 71)

Acredita-se que Barreto (2003) quer mostrar que o turismo como um fenômeno complexo que exige diretamente motivações diversificadas, pois é oferecido na forma de prestação de serviços com o único intuito que é satisfazer as necessidades das pessoas. Da mesma forma, a autora citada acima também define o turismo não apenas uma fonte geradora de riqueza, mas como meio culturalmente e socialmente de gerar riqueza, onde o turismo poderá também ser conceituado como:

Uma atividade que tem uma relação dialética com a sociedade. Do ponto de vista financeiro e dependendo da estrutura social do país em questão, o turismo pode ser uma atividade geradora de riqueza. Pode, até, como no caso da Espanha, reerguer um país após duas guerras consecutivas. (BARRETO, *et al.*, 2001, apud, CUNHA, 2002, p. 01).

Sendo assim, o turismo poderá mudar a economia e conseqüentemente a questão financeira, mas que não é somente importante, o conhecimento adquirido pelo turismo é a principal fonte de se obter informações entre as nações como afirma novamente a autora citada acima que:

A economia foi à primeira disciplina a estudar o turismo, porque, nas primeiras décadas deste século, percebeu-se, na Europa, que o turismo era fonte de divisas. A importância teórica do turismo (que superam amplamente a quantidade de estudos sobre o turismo feitos por outras ciências) fizeram com que, inclusive no Brasil, na década de 1980, no auge das discussões sobre a regulamentação da profissão de “turismólogo”, os economistas se opusessem, dizendo que o turismo devia ser um ramo desta última ciência. (BARRETO, 2001, *et al.*, apud, CUNHA, 2002, p. 01).

Mas, Lickoris e Jenkins (2000, p. 09) menciona que “o turismo é uma atividade que ultrapassa os setores convencionais da economia. Ele requer dados de natureza econômica, social, cultural e ambiental”. Nesse contexto, menciona-se que o mesmo é apresentado como uma atividade em que envolve um composto e diversificado campo em que envolve os mais diversos segmentos em produtos e serviços e que envolvem as mais diversas áreas de conhecimento.

Já Andrade (2004, p. 09) se refere ao turismo como “um fenômeno social anterior às viagens que os jovens aristocratas ingleses faziam, acompanhados de seus concorrentes e ilustrados preceptores, às principais cidades européias dos séculos XVIII e XIX”. Isso se deve por o mesmo se tornar a única forma na época de se viajar.

Segundo, o mesmo autor citado anteriormente o turismo seria um:

Fenômeno recente como objeto de estudos e, embora antigo como fato sócio-econômico e político cultural são raros e deficientes os estudos a respeito da sistemática de sua filosofia e de sua aplicação às diferentes realidades. Os poucos estudos em profundidade destinam-se apenas à análise e à sistematização de aspectos econômicos, cambiais e legais. (ANDRADE, 2004, p. 32).

Dessa forma, para os autores citados anteriormente todas as definições e conceituações de turismo citadas neste trabalho voltam-se para um único mecanismo que liga a sociedade como um

todo. É através de sua complexidade e amplitude, que o mesmo requer um amplo estudo a cerca da área, seja desde as primeiras viagens internacionais até os dias atuais.

### 3 - BREVE HISTÓRICO SOBRE O TURISMO PEDAGÓGICO

Falar sobre turismo pedagógico implica primeiramente lembrar os aspectos históricos sobre o desenvolvimento do turismo ao longo dos séculos desde as primeiras viagens passando pelo *grand tour* até os dias atuais.

Por isso o turismo passou por transformações com o passar dos séculos devido aos padrões cada vez melhores, como mais tempo de lazer, avanços nos meios de transporte que resultaram num aumento acentuado de viagens internacionais, no qual, permanece até os dias de hoje.

A partir do século XVI, o homem buscou conhecer o mundo através de viagens, cujo intuito na época era obter conhecimentos através das artes, da literatura e das ciências o que conseqüentemente contribuiria na busca de novas culturas.

Por isso a partir deste período surgiu uma nova era em que se culminou com o chamado de *grand tour*, ou seja, para muitos autores um conceito elisabetano de Elizabeth I da Inglaterra, como menciona Rejowski (2002, p. 38) “[...] era de desenvolver, por meio de uma educação acurada, uma nova classe de estadistas profissionais e embaixadores. Para completar a sua educação, os jovens ingleses viajavam por toda a Europa em companhia dos seus tutores [...]”, cujo intuito era promover a educação por meio de viagens de estudo e conseqüentemente de lazer na época.

Já na era medieval e no início do século XVII ocorreram os primeiros sinais do crescimento industrial o que começou a afetar o modo de vida da população na época estabelecido durante séculos.

Para Lickorish e Jenkins seria um:

O aumento gradual da riqueza, a extensão das classes de comerciantes e profissionais, os efeitos da Reforma e a secularização da educação estimularam o interesse por outros países e a aceitação da viagem em si como um elemento educacional. (2000, p. 21)

Para muitos autores, essa nova forma de turismo antecede o turismo de lazer, pois há evidências de que as viagens de estudos têm origem na Inglaterra, no qual eram realizados por jovens da alta aristocracia a fim de aperfeiçoarem seus estudos ao mesmo tempo em que conheciam novos lugares por meio de grandes viagens pelo continente europeu ocasionalmente intitulada de *grand tour*.

Nesse sentido, o homem principalmente o europeu buscou conhecer outros lugares, o *grand tur*, cuja denominação franco-inglesa compreende uma grande viagem, ou seja, um grande movimento de pessoas em todo o continente europeu que buscavam viajar seja por motivos de lazer ou por estudos.

O que era um privilégio somente para os que detinham poder na época como os jovens da alta aristocracia europeia que utilizavam as viagens, pois era o único meio de conhecer novas

idades e países do próprio continente de forma que passaram a se tornar um novo meio, onde outras pessoas poderiam conhecer novos países e conseqüentemente novas culturas.

Sendo que essa prática somente passou a ser desenvolvida nos séculos XVII a XVIII, se tornando uma “moda” entre as ricas famílias inglesas, onde a educação era somente considerada completa mediante de um a três anos de viagem pela Europa entre os jovens ingleses e seus tutores.

Dessa forma, Andrade relata que:

O *grand tour*, sob o imponente e respeitável rótulo de “viagens de estudo”, assumia o valor de um diploma que lhes conferia significado status social, embora – na realidade - a programação se fundamentasse em grandes passeios de excelente qualidade e repletos de atrativos prazerosos, que denominavam de “turísticos”, nomenclatura adotada para expressar a realização de volta ao mundo conhecido ou possível à sociedade mais evoluída da época. (2004, p. 09).

Com o decorrer do avanço tecnológico, através da Revolução Industrial e a melhoria dos recursos humanos na época impulsionaram para um aumento significativo do número de jovens no segmento viagens de estudo, o mesmo se tornaria a partir deste período um turismo voltado para a educação em que os jovens utilizariam o conhecimento da teoria que aprenderam e desenvolveriam na prática, mas isso somente foi interrompido em 1789 pela Revolução Francesa, seguida pelas guerras napoleônicas.

A partir da metade do século XVIII houve a necessidade da burguesia de se deslocar de um lugar para outro, pois a mesma passou a ter dinheiro e disponibilidade para viajar.

Na era das ferrovias as principais oportunidades de se viajar se tornaram através do uso de trens e navios a vapor. Com isso, o aumento significativo das viagens nesse período ocasionado pelo chamado “turismo de massa” motivado pelo rápido crescimento da população e o aumento da riqueza ocasionou um novo mercado na época em um curto período de tempo.

Enquanto isso com o chamado período entre guerras (1918-1939) já no século XX as vias ferroviárias foram interrompidas neste período por causa da Primeira Guerra Mundial em 1914. Para Lickorish e Jenkins (2000, p. 22) a guerra “impulsionou algumas formas de desenvolvimento técnico muito úteis em um prazo maior, como a expansão notável das rodovias e um considerável investimento na aviação”. Nesse momento houve uma necessidade de se utilizar outros meios de transporte, cujo intuito era o rápido acesso a outros destinos por um curto espaço de tempo.

A partir de 1945 depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) ocorreu um período que é chamado de período de “decolagem” do turismo. Na verdade é nesse momento que ocorre a era da revolução tecnológica o que muda drasticamente a indústria neste período tendo como resultado um crescimento significativo da população, aumento da riqueza e conseqüentemente no uso de viagens para fins de lazer e educação.

Dessa forma, os avanços tecnológicos com relação à questão dos transportes favoreceram gradativamente o turismo e as formas de comunicação neste período o que aumentou ainda mais a expansão do mesmo.

De acordo com Lickorish e Jenkins (2000, p. 23) as “mudanças de grande projeção no estilo de vida individual e na comunicação pessoal e em grupo provaram ser novos fatores na formação da sociedade. Além disso, a velocidade e a escala das mudanças aumentaram



significativamente”. Isso nos mostra como o desenvolvimento tecnológico e o aumento da população ocasionou mudanças significativas durante este período.

Logo após o período das guerras durante o século XX ocorreu uma rápida massificação no novo meio de transporte da aviação, pois o mesmo se tornou para a época um transporte seguro e rápido com relação ao meio de transporte ferroviário e a vapor o que traria uma grande demanda e conseqüentemente outros novos destinos foram criados trazendo uma grande expansão para o turismo o que o torna atualmente um fenômeno do século XXI.

Com tudo que foi mencionado anteriormente sobre o desenvolvimento do turismo ao longo da história o *grand tour* será o foco principal para o desenvolvimento deste trabalho, onde o mesmo relaciona tanto o turismo propriamente dito quanto a questão das “viagens de estudos” como era rotulado na época.

O mesmo era realizado por jovens europeus da alta aristocracia e se caracterizou como um turismo voltado para a aprendizagem, onde os mesmos associavam os conhecimentos adquiridos ao longo das viagens. Além disso, as universidades também estimularam tanto os professores quanto os jovens a viajarem em busca de novos conhecimentos, pois de acordo com Lickorish e Jenkins (2000, p. 25) “no século XVII viajar já estava se tornando aceitável como parte da educação de cavalheiros”.

Dessa forma, os autores anteriormente citados afirmam que o conceito de “*grand tour*” foi copiado durante o século XX a partir da década de 1960 para que ocorressem melhorias com relação aos transportes, aumento da riqueza por parte da população o que conseqüentemente houve uma procura exacerbada motivada pelo encantamento que os valores educacionais e a busca de novas experiências causavam para as pessoas neste período.

Com o passar dos anos já no século XXI as “viagens de estudos” como eram referidas no passado passaram a ser denominadas de “turismo educacional ou pedagógico”, pois ambas possuem como características relacionar tudo o que foi ensinado teoricamente fazendo com que os jovens da época e atualmente os estudantes aprendam na prática ou desenvolvam na prática o que foi transmitido teoricamente em sala de aula. Por isso, o mesmo vem tornando uma atividade recente em que busca ser um importante meio facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

O turismo pedagógico na época era somente um meio em que estes jovens buscavam para viajarem e conhecerem novos lugares e novas culturas. Além do lazer propriamente dito, a maioria destes utilizam as viagens para obter conhecimentos em estudo, ou seja, aproveitavam o tempo livre e aplicavam na prática tudo o que foi visto em sala de aula, podendo-se mencionar que atualmente ocorre o mesmo pelo simples fato de que ambos possuem as mesmas características educacionais.

#### **4 - A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO EM TURISMO DA UFPI**

O turismo pedagógico representa-se como uma oportunidade de se trabalhar à relação teoria e prática de forma interativa e interdisciplinar. Essa atividade está em crescimento e vêm sendo abordada indiretamente no conteúdo curricular do curso através de visitas técnicas multidisciplinares de maneira que possibilita tanto aos alunos quanto os professores uma oportunidade de interligação

e troca de conhecimento entre ambos ao mesmo tempo em que estes passam a sentir-se integrados alinhando teoria e prática do ensino.

Segundo, Perinotto (2008, p. 101) “o turismo pedagógico é uma ferramenta que demonstra na prática a teoria na sala de aula”. Dessa forma, é através da prática do turismo que os alunos irão aprender o que foi repassado em classe.

O mesmo teórico destaca que (2008, p. 101) este tipo de turismo “promove o contato com a comunidade local, facilitando dessa forma a apreensão do cotidiano e da localidade”. Por isso, esta prática pedagógica facilita, ainda, o alcance dos objetivos didáticos, pois os estudantes geralmente contemplam uma aprendizagem de forma lúdica.

Já Ansarah menciona que:

Na atividade de turismo pedagógico, o importante é despertar o interesse do aluno para o novo conhecimento, pelo local, pelos usos e costumes da população. Afinal, é por intermédio do querer saber mais, da percepção, que o ser humano desenvolve seu censo analítico crítico e a vontade de conhecer mais a respeito de determinado assunto, enfim de pesquisar. Trata-se de uma atividade extraclasse, organizada pelas escolas com colaboração de empresas especializadas, e vivenciadas pelos alunos como forma de complemento de um conhecimento abordado em sala de aula, envolvendo deslocamentos e/ou viagens de maneira prazerosa. (2005, p. 294, apud, GOMES, 2010, p. 27).

Ao mesmo tempo em que vem se tornando um segmento atual no país o mesmo vem sendo utilizado por algumas instituições de ensino básico, fundamental, médio e pode ser inserido no ensino superior, cujo, intuito é facilitar e tornar mais interessante à aprendizagem tanto dos alunos de escolas quanto dos acadêmicos, no caso, os de turismo.

Desse modo, sabe-se que essa nova forma de ensino-aprendizagem tem um importante mecanismo ao integrar a teoria do ensino, constatando que desta maneira torna-se possível aprender na prática tudo o que foi visto em sala de aula.

O turismo pedagógico tem como base a educação de forma a ampliar os conhecimentos a serem adquiridos pelos discentes, ou seja, melhora a educação nas escolas trazendo mais conhecimento do próprio local e também capacitando-os no desenvolvimento do turismo em uma determinada região.

Esse método de ensino denominado de turismo pedagógico vem se tornando uma atividade que busca ser um importante meio facilitador no processo de ensino-aprendizagem. Geralmente o meio mais utilizado é nas disciplinas relacionadas ao uso de aulas práticas e também na forma de visitas técnicas aplicados durante o curso como meio facilitador da aprendizagem tendo como objetivo principal aplicar através da prática do ensino as teorias demonstradas em sala de aula, o que integra aos alunos a prática como estratégia metodológica para o desenvolvimento educacional e profissional dos acadêmicos.

O turismo pedagógico busca nos alunos no Curso de Turismo da UFPI uma nova forma de interesse na aprendizagem das disciplinas em que requer conhecimento teórico-prático e que estão no conteúdo curricular do curso, ou seja, é uma forma de aprenderem na prática essas disciplinas. Com base nesse método tanto os alunos como os professores interagem e identificam por

meio da prática assuntos que serão relacionados passando a desenvolverem o senso crítico a respeito do assunto a ser pesquisado.

Por isso, as principais características do turismo pedagógico são trabalhar os conhecimentos específicos da área de forma prática e que o curso exige, pois o aluno se torna capacitado a vivenciar este e a transmiti-lo fora da sala de aula, onde o mesmo obriga o deslocamento dos discentes para o seu desenvolvimento intelectual. Desta forma, Ansarah, remete que o fator do turismo pedagógico está diretamente relacionado a duas características que envolvem tanto educação quanto o turismo da seguinte forma:

- Aprender a conhecer: pressupõe-se criar, no aluno, o senso investigativo, próprio da pesquisa, tornando-o capaz de selecionar, acessar e integrar os elementos de uma cultura geral, com espírito investigativo e visão crítica.
- Aprender a fazer: pressupõe desenvolver a competência do saber trabalhar em grupo. Ser capaz de resolver problemas e adquirir uma qualificação profissional. Esse pilar da educação privilegia a aplicação da teoria na prática, visando à articulação entre os saberes escolares e os contextos sociais que o aluno encontra fora do espaço escolar. (ANSARAH, 2002, apud, BRANDÃO, 2004, p. 06).

A partir do exposto, para o desenvolvimento do turismo em um determinado local, o mesmo busca do educando e futuro profissional do turismo saber lidar com a teoria, no qual foi ensinado na sala de aula para que o mesmo possa desenvolvê-lo na prática.

## **5 – ANÁLISES DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Tendo com base os dados apresentados na metodologia esse trabalho irá descrever e analisar os dados obtidos através da aplicação dos questionários respondidos pelos discentes e docentes da instituição de ensino superior, a Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Parnaíba, no caso, deste artigo o Curso de Bacharelado em Turismo.

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, o objetivo deste trabalho foi analisar como ocorre o turismo pedagógico durante o desenvolvimento das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente no período de 2011.2 do curso e como esse método pode beneficiar os acadêmicos através da prática educativa contribuindo para o processo educacional e profissional dos acadêmicos, pois se remeteu ao emprego de uma coleta de dados de somente as disciplinas que usam este método, por isso foi analisado primeiramente as perguntas dos discentes.

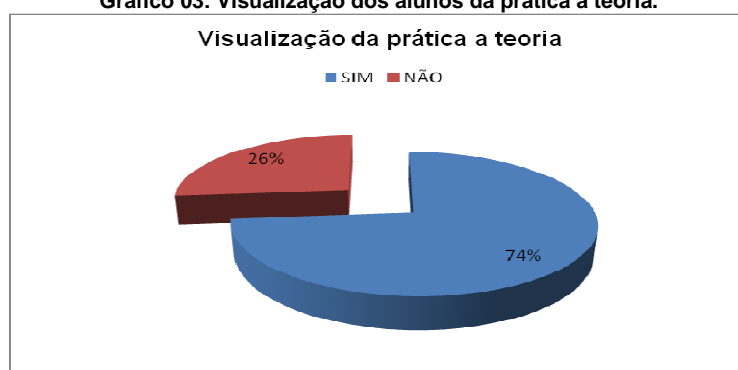
Inicialmente, percebeu-se com a análise das cinco primeiras perguntas correspondente à utilização do turismo pedagógico como meio de ampliação dos conhecimentos adquiridos da teoria para a prática durante o processo educacional.

Por isso a Questão 01, mostra a seguir que para os entrevistados correspondentes os 38 discentes ou (100%), no caso os alunos das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente, no qual todos responderam afirmativamente ser importante para eles a realização de atividades, pois estes identificaram que o uso desse método facilita o processo de aprendizagem dos mesmos durante o curso.

Em relação à Questão 02, quando foi indagado a eles sobre a importância da prática do turismo na cidade, onde todos os discentes, ou seja, os 38 alunos ou (100%) dos entrevistados responderam ser importante à prática do turismo em Parnaíba, pois alinha para estes acadêmicos os conhecimentos obtidos através dos professores em sala de aula e a sua aplicação da teoria na prática, ou seja, na cidade.

Quando foram indagados sobre a visualização desse método como facilitador do processo de ensino-aprendizagem no Gráfico 03, a maioria 74% responderam que visualizam na prática a teoria repassada pelos docentes durante as aulas, sendo que apenas 26%, afirmaram não visualizarem tudo o que foi repassado durante o estudo das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente no período de 2011.2 analisadas pela pesquisa.

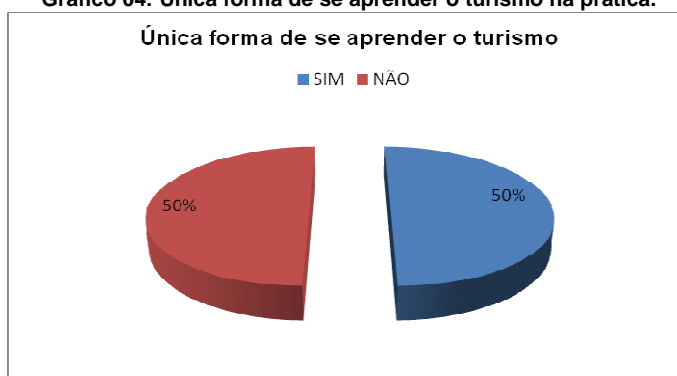
**Gráfico 03: Visualização dos alunos da prática a teoria.**



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Em seguida, os discentes foram questionados acerca do assunto, conforme o Gráfico 04. Quanto a esta pergunta, verificou-se que metade dos discentes 19 ou (50%) afirmaram que esse método de ensino-aprendizagem se torna a única forma dos mesmos aprenderem o turismo. Dessa forma, com um cruzamento dos dados, verificou-se também que os outros 19 ou (50%), afirmaram não ser a única forma de se aprender o turismo, ou seja, na prática. Pode-se imaginar que por estes dados se tornarem de certa forma um empate com relação ao conhecimento ou não desse método de ensino pelo simples fato do mesmo se tornar relativamente novo, no caso do uso deste no ensino superior voltado para as visitas técnicas no curso de turismo.

**Gráfico 04: Única forma de se aprender o turismo na prática.**



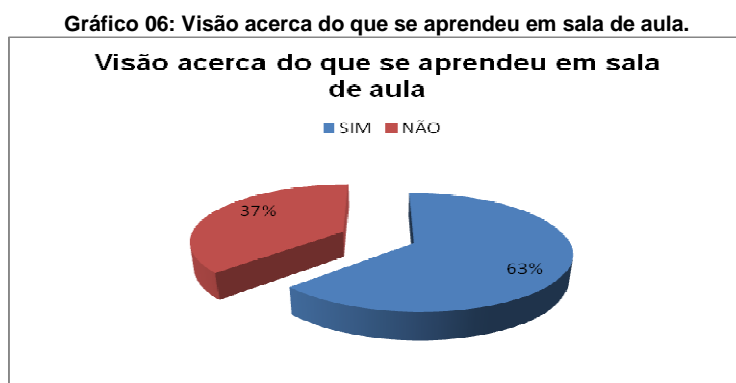
Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

De acordo com os dados coletados entende-se que há uma integração da teoria na prática como troca de experiências, conforme a Questão 05 mostra que 38 discentes ou (100%) dos

entrevistados responderam que existe uma semelhança com a realidade na cidade, onde há uma interação tanto entre os próprios professores para com os educandos referindo-se ao processo educacional e principalmente entre estes discentes com a comunidade local referindo-se ao processo profissional.

A partir dos dados coletados durante as cinco primeiras perguntas sobre esse novo método de ensino-aprendizagem voltado para o ensino superior com relação ao meio educacional, houve a necessidade de se identificar também através dos discentes das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente a forma de como o turismo pedagógico traz benefícios para o processo profissional, neste caso as próximas seis perguntas também retrata a visão dos alunos acerca do tema proposto neste trabalho.

Com base, no assunto anteriormente mencionado o Gráfico 06, apresenta que na maioria 63% dos entrevistados, afirmaram existir uma visão do que se aprendeu em sala de aula, enquanto os outros 37%, mencionaram não existir essa visão sobre o que se aprendeu teoricamente com relação ao uso da teoria na prática o que remete formação de profissionais do turismo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Enquanto isso, na Questão 07, notou-se que os 38 alunos ou (100%) dos entrevistados das disciplinas utilizadas durante a pesquisa, afirmam se tornar necessário que haja uma integração das aulas práticas como fator benéfico para a formação profissional. Percebeu-se, dessa forma a partir das respostas que para o desenvolvimento do turismo é necessário à prática como forma de aprimoramento sobre tudo o que se aprendeu em sala de aula.

Pode-se perceber também, na Questão 08, que os 38 discentes ou (100%) dos entrevistados das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente, mencionaram obter conhecimento a respeito do assunto durante uma visita técnica. Neste caso, todos os alunos afirmaram adquirir conhecimento na prática sobre o que foi está estudado em sala de aula e que durante uma aula prática passa a ser realizada por uma disciplina teórica e prática utilizando-se da visita técnica como meio facilitador da aprendizagem dos acadêmicos.

Foram questionados no Gráfico 09, sobre a capacitação dos mesmos para o mercado de trabalho, onde verificou-se que a maioria 89% dos entrevistados, afirmam estarem habilitados, de acordo com o que foi ensinado em sala de aula durante o curso passando a ser desenvolvido na

prática, enquanto isso os outros 11% dos alunos responderam não estarem totalmente capacitados para o mercado de trabalho com relação a prática do turismo no sentido de tudo do que foi ensinado durante o curso, ou seja, a teoria repassada em sala de aula.

**Gráfico 09: Capacitação dos discentes para o mercado de trabalho.**



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Logo acima na Questão 10, mostra que os 38 alunos ou (100%) dos entrevistados afirmaram ser importante o método pedagógico para a facilitação da aprendizagem destes como meio em que amplia os conhecimentos adquiridos teoricamente tornando-os críticos a respeito dos assuntos estudados em sala de aula.

De acordo com a Questão 11, apresenta que os 38 alunos ou (100%) dos entrevistados das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente consideraram haver uma facilidade no ensino do turismo durante o curso como método que amplia os conhecimentos de forma pedagógica facilitando o processo de aprendizagem dos mesmos contribuindo tanto para o processo educacional quanto profissional.

Partindo-se da visão dos alunos entrevistados e de tudo o que foi exposto anteriormente com relação às respostas destes, percebeu-se que nos gráficos 03, 04 e 06 houve uma divisão nas respostas apresentadas pelos alunos, onde uma porcentagem dos entrevistados respondeu existir dificuldades em utilizar a teoria da sala de aula na prática como meio de ampliação na aprendizagem. Mas, contudo o que foi exposto com relação a este método, seja pelos autores embasados nos capítulos anteriores referentes ao assunto, seja pelas respostas destes nos questionários, pode-se mencionar que esse método facilita aprendizagem tanto no processo educacional como profissional dos mesmos.

Dessa forma, sendo utilizado no ensino superior, especificamente no Curso de Bacharelado em Turismo, no caso desta pesquisa, cuja relação entre a teoria repassada pelos professores em sala de aula se torna realizado a partir da prática das visitas técnicas como meio de ampliação dos assuntos relacionados ao turismo através do ensino-aprendizagem se torna um meio em que facilita a forma de se ensinar para os professores por se tornar um fator diferencial para a aprendizagem dos acadêmicos.

Por isso, foram também entrevistados dois docentes (as) das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente que utilizam as aulas teóricas e

práticas tanto para o aperfeiçoamento profissional quanto para garantir aos seus discentes uma aprendizagem significativa com relação ao método utilizado.

Com relação ao Quadro 01, os dois docentes responderam primeiramente qual (is) a (s) disciplinas (s) teóricas e práticas leciona (m) no Curso de Turismo. A partir das respostas as disciplinas teóricas e práticas que relacionam aos conteúdos são trabalhadas durante as visitas técnicas realizadas pelas disciplinas e que possuem a forma de avaliação sobre o que é transmitido em sala de aula.

**Quadro 01: Disciplinas que leciona (m)**

Discurso dos professores	Redução do discurso
Resposta 01: Gestão de Agências de Viagens e Operadoras Laboratório de Agenciamento e Transporte Relações Públicas e Humanas	Disciplinas: Teórica  Teórica e Prática  Teórica
Resposta 02: Biodiversidade e Ecoturismo Sistema de Transporte Visitas Técnicas ao Meio Ambiente	Disciplinas: Teórica e Prática Teórica Teórica e Prática

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Quando indagados sobre a importância das visitas técnicas a Questão 12, apresenta os 02 docentes entrevistados das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente, ou seja, os 02 docentes ou (100%) afirmaram ser essencial a realização durante o Curso por se tornar uma forma de aprimoramento educacional e profissional dos seus acadêmicos, como confirma Alexandre, *et al* (2010, p. 05) que a visita técnica deve ser considerada como uma importante “atividade acadêmica e profissional, pois o aluno desenvolve a prática e pode traçar e desenvolver planos e soluções para os problemas do mercado turístico”.

Dessa forma, no Quadro 02, foi possível perceber que há uma noção correta sobre o significado do Turismo Pedagógico, e que os docentes já associam a esta estratégia para melhorar o ensino e conseqüentemente a aprendizagem durante a realização de atividade teórica e práticas nas disciplinas através de visitas técnicas.

**Quadro 02: Atividades teóricas e práticas**

Discurso dos professores	Redução do discurso
Resposta 01: Organização e execução de roteiros turísticos.	Visitas Técnicas
Resposta 02: Aulas expositivas, dialogadas, trabalhos dirigidos e visitas técnicas com trabalhos de campo.	Visitas Técnicas

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Enquanto isso, na Questão 13 mostra que os 02 docentes ou (100%) dos entrevistados realizam através das disciplinas as visitas técnicas semestralmente. Mas, existe uma grande dificuldade relacionada à disponibilidade de transporte para a realização destas na instituição.

O Quadro 03 mostra qual (is) o (s) destino (s) ou os locais já visitados pelos professores de acordo com as disciplinas ministradas para que seja realizada a prática do turismo pedagógico através de visitas técnicas por estes professores, pois de acordo com Perinotto (2008, p. 101) “o turismo vem crescendo e alcançando novos locais de práticas”.

**Quadro 03: Destinos visitados**

Discurso dos professores
Resposta 01: <b>PI</b> Luís Correia (empreendimentos hoteleiros) Parque Nacional de 07 cidades Pedro II <b>CE</b> Viçosa Tianguá Ubajara Jericoacoara
Resposta 02: <b>PI</b> Parque Nacional de 07 cidades <b>CE</b> Ubajara

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Quanto perguntados sobre qual (is) método (s) teórico-práticos utilizam durante a (s) disciplina (s), conforme o Quadro 04, logo abaixo apresenta que os procedimentos que contribuem para alicerçar o aprender a aprender dos alunos demonstram um “mais do que obter conhecimento disponível, trata-se de habilitar a pessoa a manejá-lo e produzi-lo” como menciona (DEMO, 1996, p. 30), no qual é utilizado como método de avaliação do ensino-aprendizagem pelos docentes.

**Quadro 04: Método (s) teórico e prático utilizado pelos professores**

Discurso dos professores	Redução do discurso
Resposta 01: Preparação para visitas com pesquisas de gabinete e discussão em sala. Pós-visita: relatórios para avaliação da aprendizagem.	Ambos os docentes utilizam o método turismo pedagógico como forma de avaliação do ensino-aprendizagem dos seus alunos durante a realização das disciplinas teóricas e práticas.
Resposta 02: No que se refere às aulas práticas são cobradas relatórios normalmente interdisciplinares, além de avaliações como provas, trabalhos e reflexões.	

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Quando indagados na Questão 14, sobre se o turismo de forma pedagógica que os motivam a exercerem suas profissões ambos os 02 docentes ou (100%) afirmaram positivamente a influência desse método no campo profissional dos mesmos. Entende-se que essa motivação “faz com que os professores busquem aprimorar esse recurso didático-metodológico” como menciona Alexandre, *et al* (2010, p. 06).

Além disso, na Questão 15 mostra que os 02 docentes ou (100%), ou seja, os dois professores afirmam que existe uma contribuição das disciplinas teórica e práticas durante o Curso, o que de certa forma contribui para o aprendizado de seus alunos, como diz Alexandre, *et al* (2010, p. 08), há “uma mudança significativa no modo de educar, fazendo com que os professores deixem suas zonas de conforto, ao somente transmitirem informações, passando a ser um elemento facilitador da construção do conhecimento”.

Em relação à Questão 16, os 02 docentes, ou seja, (100%) responderam afirmativamente considerar importante o conhecimento adquirido na teoria e aplicado na prática para os acadêmicos do Curso como meio em que facilita aprendizagem dos seus alunos.

Em seguida, foram questionados acerca da temática, conforme a Questão 17. Quanto a esta pergunta, verificou-se que 01 docente ou metade (50%), afirmou na pesquisa ser o método o único meio dos discentes aprenderem na prática o turismo, enquanto o outro docente 01 ou (50%) afirmou não ser somente a única forma dos seus discentes aprenderem o turismo na prática. Pode-se



perceber uma relação de empate segundo os professores nesta questão sobre a temática do Turismo Pedagógico, onde há uma divisão de opiniões entre estes acerca do uso do turismo somente na prática como meio dos alunos aprenderem.

De acordo, com a Questão 18 os 02 professores entrevistados, ou seja, (100%) responderam de forma afirmativa que enquanto docentes os mesmos consideram ser importante o turismo através da prática como meio de ampliar os conhecimentos dos seus acadêmicos.

E ao serem indagados sobre o que se caracterizaria enquanto docentes a palavra Turismo Pedagógico os professores responderam conforme o Quadro 05, como confirma Alexandre, *et al* (2010, p. 08) que o Turismo Pedagógico se torna “um recurso necessário ao processo de ensino-aprendizagem” dos acadêmicos do curso por alinhar a teoria na prática dos educandos.

**Quadro 05: Caracterização da palavra Turismo Pedagógico pelos professores**

Discurso dos professores	Redução do discurso
Resposta 1: Como atividades extra-sala, a exemplo das visitas técnicas que contribuem para o aprimoramento do aprendizado do conteúdo teórico trabalhado em sala de aula.	Turismo Pedagógico
Resposta 2: O turismo praticado como forma de “aplicação” dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Uma forma de se obter a práxis-teoria mais prática consciente. A educação experiencial é um exemplo de como pode-se dar o processo.	Turismo Pedagógico

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Dessa forma, sendo utilizado o turismo pedagógico no ensino superior especificamente no Curso de Bacharelado em Turismo da UFPI, cuja relação entre a teoria repassada pelos professores em sala de aula se torna realizado a partir da prática das visitas técnicas como meio de ampliação dos assuntos relacionados ao turismo através do ensino-aprendizagem como prática educativa, a pesquisa mostrou que os dois (02) professores realizam o Turismo Pedagógico indiretamente como forma de aprendizagem e avaliação dos discentes através das visitas técnicas e que não somente ensinam como também aprendem, o que se torna um meio em que facilita o modo de se ensinar para os professores por se tornar um fator diferencial na aprendizagem de seus alunos.

## 5.1 ANÁLISE DOCUMENTAL DO CURSO DE BACHARELADO TURISMO PELA UFPI

A pesquisa documental no curso apresentou uma forma de analisar os dados (documentos e informações) referentes à temática realizada pela pesquisa durante o ano de 2012.1, estando disponível somente na Coordenação do Curso de Turismo, tendo como base nos estudos realizados sobre este fenômeno.

Desse modo, a análise documental foi realizada no ano de 2012.1 pelo fato da aprovação do projeto de pesquisa ocorrer no término do ano de 2011. Para isso, foi realizado por meio de análise do Projeto Político Pedagógico do Curso de Turismo - PPP, Planejamento e o Diário de Classe das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente do período de 2011.2.

O Projeto Político Pedagógico - PPP é um documento que orienta toda e qualquer instituição seja escolar de nível básico, fundamental e médio e a respeito desta pesquisa relacionada ao ensino superior. Para Vasconcelos (2000, p. 169) o PPP é:

O plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Nesse sentido, torna-se necessário que o PPP aqui analisado o do Curso de Bacharelado em Turismo deve propor um referencial metodológico para que os docentes possam conseguir se direcionar em relação aos objetivos que a instituição de ensino superior deseja alcançar, nesse sentido percebeu-se que o curso averiguado nesta pesquisa preocupa-se com a prática relacionada ao estudo do turismo.

Uma vez realizado a análise documental, no dia 27 de março de 2012 a mesma foi constituída por meio da verificação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Turismo – PPP com relação à temática utilizada na pesquisa, assim como foi analisado o Planejamento e o Diário de Classe dos dois (02) professores das disciplinas mencionadas na pesquisa como Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente do período de 2011.2.

Dessa forma, na análise documental do Projeto Político Pedagógico – PPP obteve os seguintes resultados. Com relação à temática versada nesta pesquisa as disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente referem-se no Projeto Político Pedagógico (2006, p. 03) “aos conteúdos teórico-práticos”, ou seja, são disciplinas que ampliam a aprendizagem dos seus acadêmicos dentro e fora de sala de aula através de visitas técnicas como meio de aperfeiçoar a aprendizagem destes e garantir uma formação tanto educacional quanto profissional para os discentes.

Além disso, foram analisados outros dois documentos que foram o Planejamento e o Diário de Classe, neste foi possível observar que a partir da formação profissional os docentes seguem a proposta pedagógica adotada pelo curso, porque em ambos ficou explícita a utilização de uma tendência pedagógica voltada para o ensino-aprendizagem por haver uma facilidade na transmissão dos conhecimentos por parte dos professores para com os discentes, onde se facilitar a aprendizagem do ensino para com os próprios acadêmicos.

No que dizem respeito aos recursos didáticos, os mesmos apresentavam-se com o intuito de repassar aos assuntos relacionados às disciplinas na forma de aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais, ou seja, Data Show, Quadro Branco e Material Bibliográfico tanto básico como complementar relacionado ao aspecto pedagógico como: textos, guias de viagens, estudos de casos, panfletos especializados, livros, artigos científicos, dissertações e teses.

Sobre a questão da interdisciplinaridade no curso, há uma ligação entre os assuntos relacionados às disciplinas de Laboratório e Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente, pois são repassadas como atividades na forma de visitas técnicas, cuja inclusão relaciona-se aos objetivos propostos pelas disciplinas de acordo com o Projeto Político Pedagógico – PPP do curso.

Com relação ao planejamento das atividades relacionadas às visitas técnicas para os professores há um planejamento prévio para que os objetivos propostos pelas disciplinas sejam alcançados e que os discentes durante a realização dessas atividades sejam observados na forma de análise do processo cognitivo, ou seja, se os mesmos conseguem entender tudo o que foi proposto pelos professores e pelas disciplinas ministradas, pois ambas estão baseadas no processo de interação professor-aluno, cujo principal objetivo é confrontar a teoria recebida anteriormente com a prática no mercado. O que conseqüentemente está relacionado à construção de relatórios para analisar a aprendizagem dos discentes posteriormente às visitas técnicas planejadas pelas disciplinas durante o período letivo de 2011.2.

Além disso, foi analisado o aspecto de clareza relacionada ao planejamento das disciplinas e os diários de classe. Sobre este quesito as disciplinas deixam de forma clara todo o planejamento destas por escrito nos diários de classe no período letivo.

E com relação às dúvidas e as reflexões sempre feitas no momento da apresentação dos conteúdos durante as aulas das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente foram sempre deixadas para que os acadêmicos possam interromper a qualquer momento e fazerem seus questionamentos, pois de acordo com a temática relacionada pela pesquisa o Turismo Pedagógico propõe aos discentes um processo de investigação em que o próprio discente possa contribuir de forma participativa através de sua visão crítica a respeito dos assuntos abordados em sala de aula, estes sendo aplicados na prática, ou seja, durante a realização de visitas técnicas.

E por ultimo foi analisado como se dá o tipo de avaliação nas duas disciplinas mencionadas anteriormente, onde as mesmas avaliam seus alunos através da participação em aula com devida fundamentação, provas, trabalhos e principalmente relatórios de visitas técnicas, onde é repassada para os acadêmicos a construção de relatórios posteriormente as viagens também como meio de avaliar o ensino-aprendizagem tanto da disciplina como do discente com relação aos assuntos abordados durante as disciplinas no período letivo de 2011.2.

Nesse sentido, foi observado durante a análise documental tanto do Projeto Político Pedagógico – PPP do curso como do Planejamento e Diário de classe das disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente que ambos os professores objetivam alcançar desde o planejamento das disciplinas e, principalmente se estas relacionam-se aos assuntos abordados no meio educacional com relação à matriz curricular do curso proposta pelo Ministério da Educação – MEC, o que garante a formação de acadêmicos críticos e futuros profissionais do turismo, preocupados com as questões ambientais e sociais como também garantir um melhor ensino-aprendizagem para os discentes do curso a respeito da temática o Turismo Pedagógico voltada para o ensino superior.

## CONSIDERAÇÕES

O turismo pedagógico indiretamente influencia a teoria ministrada em sala de aula através da prática do aprendizado como forma de estudo aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Parnaíba, pois integra estes a se tornarem futuros profissionais habilitados a trabalharem nas mais diversas áreas que envolvem a multidisciplinaridade do turismo.

Com a realização dessa pesquisa observou-se que os principais teóricos que auxiliam na proposta para a efetivação do turismo pedagógico encontram-se embasados na literatura, cujo objetivo é apresentar para os leitores informações referentes aos assuntos abordados previamente relacionados à educação por envolver a prática pedagógica, ensino superior por se tratar de uma instituição de ensino e turismo por especificar o estudo de um curso de Bacharelado em Turismo, como também a temática do turismo pedagógico como método trabalhado pelos docentes de forma dinâmica e educativa para a formação dos acadêmicos e futuros profissionais do turismo.

A relação entre o turismo e a educação está na forma de ampliação dos discentes do curso a novos olhares sobre o que se estuda em sala de aula, pois os permite vivenciar algum tipo de experiência na prática, onde estes passam a associar os novos conhecimentos adquiridos durante uma visita técnica aumentando dessa forma a eficácia do meio educacional como também habilitando-os na forma de aprendizagem com relação a profissão destes. Por isso, no caso, desta pesquisa estando relacionada ao ensino superior, existe tanto uma intersecção como uma contribuição tanto a educação como o turismo por facilitar o processo educacional e profissional dos mesmos.

Uma vez que o turismo pedagógico constitui como características o aprender a conhecer e aprender a fazer, propiciado aos discentes do curso nas disciplinas teórico-prático analisado durante a pesquisa como Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente que o Turismo Pedagógico se desenvolve através de uma pedagogia participativa, na qual os discentes são estimulados através dos assuntos abordados em sala de aula o espírito investigativo dos mesmos obtendo dessa forma, uma visão crítica sobre os assuntos abordados nas disciplinas teórico-práticos ministrados pelos professores teoricamente e aplicados na prática pelos alunos.

Foi relatado durante a análise dos questionários que tanto dos discentes quanto dos professores, onde estes afirmam que é através desse método de ensino-aprendizagem que existe uma contribuição significativa para a formação do profissional na área de turismo, pois se trata de um curso de graduação e de uma instituição de ensino superior a UFPI. O que de certa forma, para a maioria se torna a única forma dos futuros bacharéis aprenderem na prática o turismo, neste caso na cidade de Parnaíba-PI.

Além disso, durante a observação realizada pela análise documental do curso percebeu-se nos documentos referentes ao Projeto Político Pedagógico - PPP e aos dois diários de classes que o planejamento desenvolvido pelos dois professores analisados na pesquisa em que ambos realizam o método do Turismo Pedagógico, pois para eles facilita a o ensino das disciplinas e aprendizagem dos seus alunos na prática através da realização de visitas técnicas promovidas pelas disciplinas

ofertadas no período de 2011.2 como Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente.

Dessa forma, seja utilizado direta ou indiretamente o Turismo Pedagógico integra a matriz curricular no Curso de Bacharelado em Turismo, cujo intuito é atingir os objetivos presentes no Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual são inseridos durante o planejamento e a realização das disciplinas teóricas-práticas, a exemplo da pesquisa as disciplinas de Laboratório de Agenciamento e Transporte e Visitas Técnicas ao Meio Ambiente.

Com a finalização desta pesquisa acredita-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, pois as atividades desenvolvidas através do Turismo Pedagógico estão relacionadas às visitas técnicas, segundo os professores e os alunos analisados durante a pesquisa e se tornam importante mecanismo por habilitar o ensino-aprendizagem na prática dos próprios acadêmicos facilitando o processo educacional e profissional destes durante o Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Parnaíba.

Assim, reconhecendo a necessidade atual de se aprofundar em pesquisas relacionadas sobre a temática do turismo pedagógico voltada para o ensino superior, ficará a disposição este trabalho, para que haja uma participação tanto dos docentes quanto dos discentes em realizarem pesquisas a respeito sobre a temática do Turismo Pedagógico, a fim de buscar resultados que garantam uma contribuição significativa a respeito da educação, do ensino e do estudo do turismo para os discentes durante a graduação, cujo objetivo é desenvolver por meio de visitas técnicas novas práticas educativas, contribuindo na construção do conhecimento, o que os transforma em futuros Bacharéis em Turismo e em profissionais habilitados ao mercado de trabalho, pois trata-se de uma pesquisa voltada para o ensino superior, neste caso, os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPI.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Lilian Maria de Mesquita. *et al.* (2010): **A importância do turismo pedagógico no processo ensino-aprendizagem nos cursos de turismo do IFS.** Disponível em: <http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%2012/.pdf>. Consultado em: 29/01/2012 às 10h: 30min.

ANDRADE, José Vicente de. (2004). **Turismo, Fundamentos e Dimensões.** Afiliada, 8. ed. São Paulo.

BARRETO, Margarita Barretto. (2003). **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** Papirus, 13. ed. Campinas – SP. (Coleção Turismo).

BRANDÃO, Indira Toscano; ALDRIGUE, Natália de Sousa. (2004): **Turismo e Educação: dois alicerces indispensáveis.** João Pessoa, Paraíba. Disponível em: <http://www.periodicodeturismo.com.br/site/edicoes/index.php.pdf>. Consultado em: 01/09/2011 às 8h: 10min.

CHIZZOTTI, A. (2010). **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** Cortez, 11. ed. São Paulo.

CUNHA, Maria Carolina da Silva. *et al.* (2002): **Turismo educacional: que viagem é essa?** São Paulo. Disponível em: [http://www.unibero.edu.br/download/revistaeletronica/Set\\_Artigos/Turismo%20educacional.pdf](http://www.unibero.edu.br/download/revistaeletronica/Set_Artigos/Turismo%20educacional.pdf). Consultado em 20/08/2011 às 9h: 45min.

DEMO, Pedro. (1996). **Desafios Modernos da Educação**. Vozes, 8. ed. Petrópolis – RJ.

GOMES, Daiana Silva. (2010). **O turismo pedagógico como ferramenta de educação patrimonial na visão dos professores de história – estudo de caso no Colégio Estadual Lima Rebelo, em Parnaíba (PI)**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Parnaíba.

LICKORISH, L; JENKINS, L. C. (2000). **Introdução ao turismo**. Elsevier, 7. reimp. Rio de Janeiro. (Tradução de Fabíola de Carvalho S. Vasconcellos).

LOHMAM, G; PANOSSO NETO, A. (2008). **A Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistema**. Aleph, São Paulo.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. R.D.A. (1996). **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. EPU, São Paulo.

MOESCH, M. (2009). **A produção do saber turístico**. Contexto, São Paulo.

PERINOTTO, André Riani Costa. (2008): **Turismo Pedagógico: uma ferramenta para a educação ambiental**. São Paulo. Disponível em: <http://www.cadernovirtualdeturismo.com.br/site/artigo/pdf>. Consultado em: 30/12/2010 às 20h: 50min.

REJOWSKI, Mirian. (2002). **Turismo no percurso do tempo**. Aleph, 2. ed. São Paulo. (orgs.).

UFPI, Universidade Federal do Piauí. (2006): **Proposta Pedagógica do Curso de Graduação em Turismo**. Parnaíba – PI. 17p. Disponível em: [http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cc/arquivos/files/turismo\\_cmr.v.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cc/arquivos/files/turismo_cmr.v.pdf). Consultado em: 13/02/2012 às 22h: 45min.

VASCONCELOS, C. dos S. (2000). **Planejamento: processo de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico** – elementos metodológicos para a elaboração e realização. Libertad, 7. ed. São Paulo.